

CMU fará audiência pública para debater necrochorume

Élvia Moraes - 03/06/2010 – Uberaba - MG

Apresentação do escritor e articulista do **JM** João Eurípedes Sabino na tribuna da Câmara Municipal ontem não deixou a menor dúvida de que o necrochorume demanda amplo debate técnico respaldado pelo Poder Público. As afirmações sobre a possibilidade de contaminação do lençol freático suscitaram mais dúvidas, reacendendo a polêmica em torno da construção do Hospital Regional próximo ao cemitério São João Batista.

Sabino afirmou ter auxílio de pesquisadores para conduzir sua análise, alicerçada em parâmetros científicos contemporâneos. O escritor se manifesta contrário à instalação da unidade hospitalar naquela região, devido à distância inferior a 40 metros do cemitério.

As pesquisas sobre o necrochorume começaram em 1999, no interior de São Paulo, por interessados em aferir o índice de contaminação da água. Mas o assunto em Uberaba, segundo Sabino, é motivo de chacota por integrantes de cargos públicos e membros da comunidade científica.

Resultante da decomposição dos corpos, o necrochorume é descrito como líquido viscoso, de cor castanha, composto por 60% de água, 30% de sais minerais e 10% de substância orgânica em grau patogênico classificado por ele como puro “veneno” para o meio ambiente.

Perplexidade no plenário ocorreu quando João Eurípedes Sabino afirmou a ocorrência na década de 70 de água “amanteigada” em residências do bairro Tutunas. Questionado posteriormente pela reportagem do **JM** se amostras do líquido foram coletadas para exame, Sabino disse que o fato pode ser comprovado por engenheiro uberabense hoje residente no Paraná, exercendo cargo de diretoria em empresa de saneamento.

Em 1972, o profissional, que não teve o nome revelado, participou, de acordo com Eurípedes Sabino, do aterramento de vários poços artesianos naquele bairro por jorrarem água amanteigada. “Não quero derrubar ninguém e nem estou dizendo que o prefeito está errado. Apenas sugiro o debate e, caso haja consultoria técnica comprovando a possibilidade de construção do Hospital Regional, farei retratação nos mesmos canais até agora utilizados para fomentar o assunto”, comentou.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente do Legislativo, João Gilberto Ripposati, disse ter solicitado análise técnica do Aquífero Guarani devido à proximidade com o cemitério São João Batista. O vereador ponderou ainda a existência de posto de gasolina instalado a menos de 200 metros, conforme Lei Municipal vigente.

Por entender que a questão do necrochorume necessita de parecer técnico, o tucano solicitou à Mesa Diretoria a realização de audiência pública estendendo o debate à sociedade.

Hoje, às 15h, o escritor e articulista João Eurípedes Sabino participa ao vivo do programa Ronda da Cidade, na Rádio JM, debatendo o assunto.

Fonte:

<http://jmonline.com.br/novo/?noticias,6,POL%CDTICA,28595>

www.cemiteriosp.com.br – junho/2010